

Título:

Os saberes do corpo

Introdução:

Sabemos o quanto as crianças são pesquisadoras, curiosas e expressivas. Então nos questionamos: De que maneira as crianças usam seu corpo para pesquisar e aprender? Como buscam entender e se reconhecer no mundo que as rodeia. Pesquisa desenvolvida com crianças de 1 a 2 anos de idade.

Objetivo:

Explorar a potência e perceber a existência de seu corpo, a relação consigo mesmo, com o outro e com o mundo.

Método:

Sabemos que para essa faixa etária as texturas, cores, formas, cheiros, sabores e o movimento, chamam muito a atenção das crianças, isso tudo envolve o corpo, os sentidos e as emoções. Os espaços foram organizados com ricos contextos do brincar heurísticos, possibilitando investigações, descobertas e aprendizagens. Realizamos brincadeiras dentro e fora da sala com elementos da natureza, com tintas naturais e diferentes materiais: papéis, tecidos, madeiras. Brincamos de movimento com bambolê, steps, Jump, cordas e muita música para cantar, dançar, se expressar. A linguagem dos alimentos se fez presente durante as propostas: exploração de frutas, ervas, temperos e sementes.

Resultados:

As crianças passaram a adquirir maior intencionalidade em suas ações, o que inicialmente dentro do processo de desenvolvimento é involuntário e reflexo. Elas foram construindo novas brincadeiras, novos movimentos, adquirindo novas habilidades e construindo novas relações.

As crianças se sentiram acolhidas por inteiro, descobriram que são respeitadas em suas individualidades, e se sentiram mais seguras em nossa escola.

Considerando as linguagens do corpo e do movimento como as mais significativas formas de comunicação na infância, entendemos que as culturas infantis são as capacidades que os bebês e crianças bem pequenas possuem ao transformar a natureza, estabelecendo múltiplas relações com adultos, outros bebês e outras crianças, criando e inventando novas brincadeiras e novos significados.

Conclusão:

Esse projeto proporcionou que as crianças se percebessem como agentes construtores de cultura, de história, descobrindo sua capacidade de aprender e se relacionar, construindo sua identidade e autonomia, se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo.

Palavras-chave:

Infância

Corporeidade

Sentimento

Brincadeira

Natureza